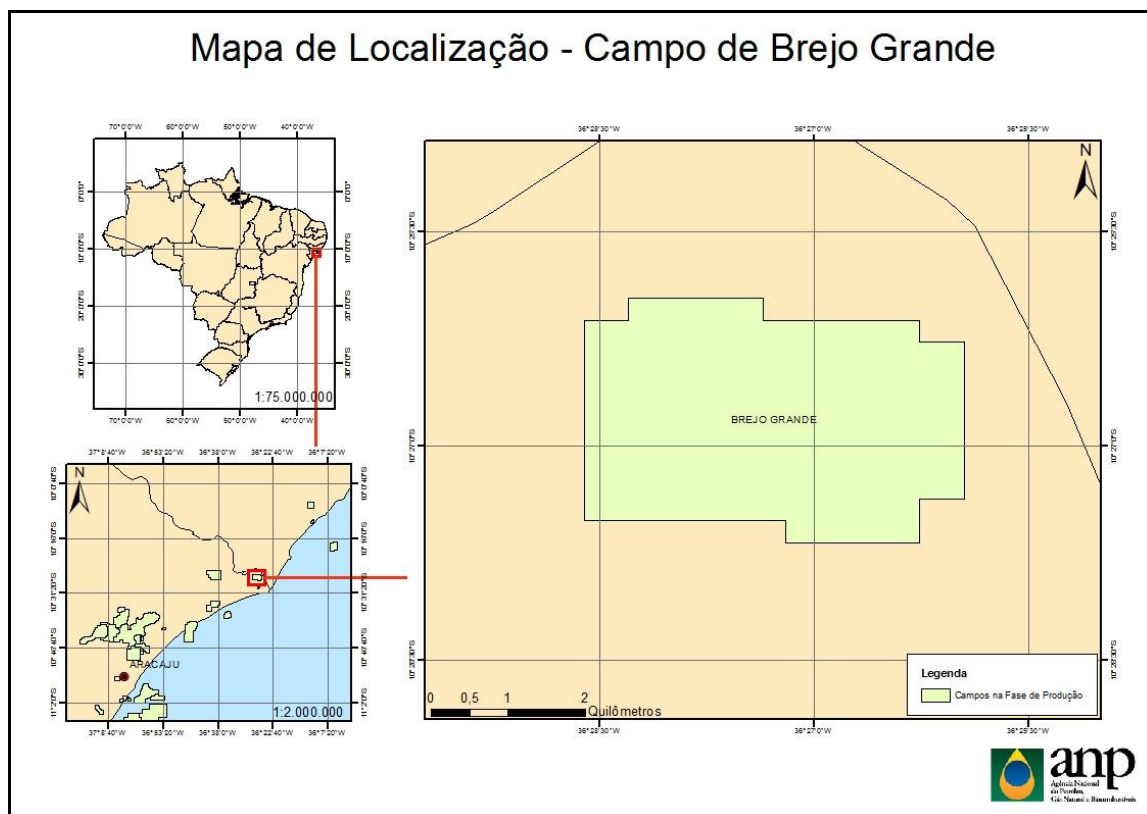


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 665 de 26/04/2012
Resolução nº 367/2012

Brejo Grande	
Nº do Contrato:	48000.003846/97-51
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Sergipe
Bacia:	Sergipe
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	13,22 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	12/1969
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	01/1970
Previsão de Término da Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O campo de Brejo Grande, com área de desenvolvimento de 13,22 km², localiza-se na Bacia de Sergipe, a cerca de 83 km a nordeste da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.



Sistema de Produção e escoamento: A produção de óleo, gás e água de cada poço produtor de óleo do campo é escoada através de sua linha de produção até um dos dois satélites de produção (BRG-08 e BRG-35). No satélite BRG-35 os poços produzem para tanques de armazenamento e depois a produção é enviada por caminhão-tanque para a Estação de Jordão, no satélite BRG-08 os poços produzem para o manifold do satélite e, posteriormente, é enviada através de linhas de produção para a Estação Coletora de Brejo Grande. Na estação ocorre a separação do gás natural que é comprimido e injetado no poço 7-BRG-3-SE para fins de recuperação. A produção (petróleo e água produzida) é enviada para os tanques de armazenamento seguindo por caminhão-tanque para a Estação Coletora de Jordão, localizada no campo de Carmópolis. Na Estação Coletora de Jordão os fluidos são separados. O óleo, após tratamento é bombeado para o terminal de Atalaia em Aracaju, de onde é transferido para as refinarias através de navios-tanques. A água produzida é bombeada para a Estação de Tratamento de Água da Estação de Bonsucesso, onde é tratada e injetada para recuperação secundária em poços injetores do Campo de Carmópolis.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	43
Produtores:	Fechados temporariamente
Injetores:	Fechados temporariamente

Geologia da área e Reservatórios: Os reservatórios pertencem à Formação Calumbi de idade Maastrichtiano. São arenitos inconsolidados e têm alta porosidade e boa permeabilidade, compostos por lentes e canais turbidíticos de pequena extensão. A densidade do óleo na região oeste do campo é de 20°API, e nas demais áreas é de 32°API. O mecanismo de produção dos reservatórios neste campo é gás em solução, com exceção da área oeste que tem o mecanismo de influxo de água. Localmente, há recuperação secundária por injeção de gás.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	3,021
Gás Associado (milhões de m ³)	147,375
Gás Não Associado (milhões m ³)	0,775

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,775
Gás Associado (milhões de m ³):	206,705
Gás Não Associado (milhões m ³)	0

Fonte: BAR/2015

